

Goiânia, 18 agosto de 2005

Ao Comando de Greve dos Servidores da UFG

Prezados (as) Senhores (as):

A Escola de Agronomia está desenvolvendo três projetos de Extensão, Ensino e Pesquisa: 1) *A produção agroecológica no entorno de Goiânia*, 2) *Difusão e validação de tecnologias para sustentabilidade da agricultura familiar do Estado de Goiás* e, 3) *Formação de estudantes e qualificação profissional para assistência técnica em assentamentos de reforma agrária no estado de Goiás*. Os dois primeiros são financiados pelo CNPq e o terceiro pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário.

Uma atividade programada nesses projetos foi uma viagem ao Estado do Paraná, (municípios de Rio Claro e São João do Triunfo), com os objetivos de conhecer e estabelecer intercâmbio de estudos e cooperação com a AS-PTA (ONG Agroecológica); conhecer diversas propriedades agroecológicas e; participar da Feira de Sementes Crioulas, conforme programação em anexo. Sem dúvidas, a realização dessas atividades são de suma importância para o andamento dos projetos mencionados.

Essa viagem, a ser realizada nos dias 25 a 29 de agosto, contará com a participação de professores, alunos da UFG e um grupo de 20 agricultores familiares envolvidos nos projetos. A programação foi construída desde o mês de maio desse ano e envolveu várias pessoas e instituições.

Considerando a greve dos servidores da UFG, venho solicitar ao comando de greve a compreensão no sentido de possibilitar essa viagem de estudos e intercâmbios científicos e culturais, indicando motoristas para viabilizar a viagem programada.

Somos solidários e entendemos a legitimidade das reivindicações dos servidores públicos da UFG e, por isso, fazemos votos que essa luta seja exitosa. Contudo, entendemos que as atividades programadas nessa viagem ocorrem uma única ao ano e trará prejuízo para as atividades de extensão, ensino e pesquisa dos projetos da UFG, caso estivermos impossibilitados de dispor do ônibus e dos motoristas.

Contando com a compreensão de Vossas Senhorias, desde já agradeço.

Atenciosamente.


Prof. Dr. Joel Orlando Bevilaqua Marin